

Campanha contra a raiva

A Secretaria de Estado da Saúde iniciou a distribuição de 7,2 milhões de doses da vacina contra a raiva animal. As prefeituras paulistas têm até o final de setembro para iniciar a imunização. Em 2009 foram vacinados cerca de 5 milhões de cães e 630 mil gatos no Estado.

Contação de histórias na Victor Civita

Todos os domingos, às 17h, na Praça Victor Civita (Rua Sumidouro, 580), com muita criatividade e interação, a atriz Kiara Terra transporta os espectadores para o mundo da literatura, com obras que divertem crianças e adultos. Gratuito. pracavictorcivita.abril.com.br



Não se pode atribuir à advocacia lentidão da Justiça

Maurício Januzzi Santos e Paulo José Iasz de Moraes



Quando notamos algo errado em nossas vidas, logo buscamos um culpado pela situação vivida ou pelo problema enfrentado - preferencialmente um terceiro para que seja o autor da desgraça e ou da mazelha vivida. Inacreditavelmente, estão colocando no "ombro" da advocacia a culpa pela morosidade do Judiciário. Conseguiram criar um discurso, bem elaborado, de que a culpa pela lentidão dos processos em trâmite no Poder Judiciário se dá pela possibilidade de que os advogados têm de apresentar inúmeros recursos, o que não é uma verdade.

O advogado é escravo da lei e, em virtude disso, notamos nas esferas civil, trabalhista e criminal projetos de lei que buscam limitar o exercício do legítimo direito de defesa, contrariando inclusive disposição constitucional que assegura o direito à ampla defesa e ao contraditório a todo indivíduo que venha a ser processado.

Como exemplo, podemos citar as últimas alterações produzidas na legislação processual do trabalho, que dificultam a possibilidade de interposição do recurso do Agravo de Instrumento, assim como, na esfera penal, a alteração absurda ocorrida no artigo 110 do Código Penal, que acaba com a prescrição retroativa.

Em verdade, observamos propostas legislativas que desafiam inclusive o modelo do cha-

modo Estado Democrático de Direito, e que se avizinham aos modelos ditatoriais, onde não há respeito às leis e muito menos aos poderes constituídos.

Contudo, esqueceu-se o legislador, os nossos nobres deputados e senadores da República que propõem os referidos projetos de lei que, na tentativa de serem considerados como paladinos e salvadores do Poder Judiciário, o problema da morosidade da Justiça não está no número excessivo de recursos, mas na falta de investimentos nas estruturas do próprio Judiciário, na diminuta contratação de juizes, na quase inexistência de reciclagem profissional, na falta de treinamento dos serventuários da Justiça e na inexistência de aparelhamento e estrutura de informática, fatores esses fundamentais que ajudariam a agilizar e muito o andamento dos processos.

Os nossos representantes no Congresso Nacional também esquecem que o maior "cliente" do Poder Judiciário é o próprio Estado - a União, os estados-membros e os municípios -, que distribuem milhões de ações anualmente. Muitas são medidas procrastinatórias, que têm por fim apenas e tão somente atrasar a prestação e a satisfação de direitos e obrigações inerentes ao exercício da administração pública.

Assim, colocar nas costas da advocacia toda a culpa pelo problema da morosidade do Poder Judiciário é uma falácia, uma deslealdade institucional, que a Ordem dos Advogados do Brasil não deixará ocor-

rer, e irá, sem dúvidas, se posicionar a respeito, colocando um basta nessa campanha difamatória na tentativa de desmoralização da advocacia.

Ademais, sem o respeito aos direitos e garantias fundamentais insculpidos na Constituição Federal, e sem a presença de uma advocacia forte e pujante, os poderes constituídos, dentre eles o Poder Judiciário, ficaria à mercê de um golpe de Estado, como muitos que já foram produzidos na História recente do nosso país.

Sem a advocacia, sem o sagrado direito de defesa, não há justiça social possível.

•Maurício Januzzi Santos é presidente da Comissão de Assistência Judiciária da OAB/SP e da 93ª Subseção da OAB/SP - Pinheiros.
•Paulo José Iasz de Moraes Graduado em Direito pela Universidade de São Paulo - USP, Pós-graduado pela Universidade Clássica de Lisboa Especializado na atuação do Direito Penal Econômico Diretor Tesoureiro da OAB/Pinheiros gestão 2007/2009. Atual conselheiro da OAB - SP



Formando cidadãos melhores

Não me canso de repetir: na história das sociedades mais desenvolvidas do mundo moderno pode-se verificar sempre um momento em que houve a opção de dar prioridade à Educação. Não há como fugir dessa regra. Uma geração que tenha crianças bem educadas, e jovens bem formados, terá garantida a presença majoritária de cidadãos melhores. No Brasil, essa máxima está difícil de 'pegar'.

Por aqui vivemos de iniciativas isoladas, mas nem por isso desprezíveis. Na falta de um megaprograma nacional, temos que valorizar e incentivar as ações regionais que caminhem no sentido de melhorar a educação de nossas crianças. Assim é o caso do programa Clube Escola Criança em Ação. Trabalhei muito para conseguir destacar recursos do Orçamento Municipal de 2010 para o fomento desse programa na região da Subprefeitura do Butantã. Com cerca de R\$ 1.900.000,00, a subprefeitura pode instalar efetivamente 12 sedes do Criança em Ação nesse importante pedaço da cidade de São Paulo.

A educação de uma criança não se completa apenas com a presença dela nas aulas. É preciso que haja complementos. Hoje, pais e mães têm jornada dupla de trabalho. Tem seus empregos e, quando chegam em casa, precisam cuidar do lar. Nem sempre os filhos estão em primeiro lugar entre as prioridades. Além disso, quando não estão na escola, meninos e meninas têm muito tempo livre que precisa ser preenchido com atividades positivas e enriquecedoras.

Nesta linha, o Criança em Ação busca atuar nessa faixa de crianças e jovens que estão na tênue linha que as separa da situação de

risco. É preciso que eles permaneçam em posição social minimamente confortável. O Clube Escola trabalha para que eles não sejam afastados da inclusão social e para trazer de volta aqueles que dela foram alijados. Já está mais do que provado que esportes, artes e cultura são iniciativas de importância enorme na formação de cidadãos de melhor qualidade.

Ao conseguir que o Orçamento Municipal pudesse reservar verbas para a reforma de Centros Esportivos da nossa região, que o Executivo melhorasse as condições dos professores de São Paulo e ao garantir que o dinheiro público bancasse o Criança em Ação, creio que tenho cumprido minha obrigação de representante do povo. Mas, é bom lembrar, há muito por fazer. É importante frisar que felizmente a direção da Subprefeitura do Butantã tem demonstrado que também acredita que com o aperfeiçoamento da Educação teremos, no futuro, paulistanos e brasileiros cada vez melhores. É preciso seguir adiante.

Vereador Aurélio Miguel
Líder do PR na Câmara Municipal de São Paulo



COMISSÃO DE DIREITO NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E CRIMES ELETRÔNICOS



Dando continuidade aos objetivos traçados pela atual diretoria da 93ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, Pinheiros, dentre eles a entrega, aos advogados aqui inscritos, de palestras únicas, de qualidade e ministradas por profissionais altamente gabaritados e conceituados em todo o território nacional, tudo de forma a permitir atualizações profissionais frente ao mercado de trabalho, a Comissão de Direito na Sociedade da Informação e Crimes Eletrônicos promoverá, em agosto, palestra com o renomado expert na área de forense computacional: Ricardo Theil. O evento, único nessa área, permitirá a atualização do advogado frente ao novo mercado de trabalho em direito digital, contratos eletrônicos, crimes virtuais e monitoramento eletrônico. Para mais detalhes, leia o painel abaixo. O(a) colega é nosso convidado. Faça a sua inscrição e participe.

OAB/PINHEIROS SEDIARÁ JULGAMENTOS DO STJD

Por iniciativa e pleno apoio de seu presidente, Dr. Maurício Januzzi, a OAB/Pinheiros passará a sediar, a partir de agosto de 2010, as Sessões do Pleno do Rugby do Superior Tribunal de Justiça Desportivo.

A parceria, levada a cabo pela Comissão de Direito na Sociedade da Informação e Crimes Eletrônicos da OAB/Pinheiros, abrirá novos horizontes aos advogados aqui inscritos e harmonizará, de uma só vez, dois objetivos: (a) de um lado, parte do problema do próprio Superior Tribunal de Justiça Desportivo que não possui sede, e; (b) de outro, como o Tribunal é composto, em sua maioria, por advogados, a Subseção de Pinheiros demonstra, mais uma vez, que dá total suporte à classe de São Paulo, contribuindo e fomentando o direito desportivo e o desporto nacio-

nal. Para o Dr. Vinicius Augusto de Sá Vieira, vice-presidente do STJD, o acolhimento do tribunal pela OAB/Pinheiros é de suma importância para o desenvolvimento do rugby nacional que, embora exista desde 1970, somente agora começa a ganhar projeção nacional e internacional, crescendo de forma fervorosa. Este gesto, segundo o vice-presidente do STJD, também demonstra maturidade política e social da diretoria e demais membros da OAB que permite que os inscritos na subseção, e todos os membros da comunidade, possam participar, mais ativamente, do próprio direito desportivo. As sessões de julgamento serão anunciadas em breve e delas poderão participar advogados e sociedade civil. Na foto, da esquerda para a direita, os Drs. Vitor Hugo D. Freitas (presidente da Comissão de Direito na Sociedade da Informação e Crimes Eletrônicos da OAB/Pinheiros); Márcia Expósito e Maurício Januzzi (vice-presidente e presidente da OAB/Pinheiros, respectivamente) e Vinicius Augusto de Sá Vieira (vice-presidente do STJD).

III FEIJOADA OAB PINHEIROS

Mais uma vez será a vez da III Feijoada da OAB Pinheiros que se realizará na Casa do Advogado de Pinheiros no dia 14 de agosto de 2010 das 12,00hs às 17,00hs, localizada à Rua Filinto de Almeida, nº 42, Vila Madalena. Venha se divertir e desfrutar de uma deliciosa feijoada que já está virando tradição de nossa Subseção que este ano vem com direito a banda de pagode e videoke.

Aproveite que é o mês do Advogado e venha comemorar com a gente, sua presença é fundamental para nossa grande família.

Confirme sua presença na Casa do Advogado até o dia 10 de agosto de 2010.

Comissão de Lazer e Integração Social - OAB Pinheiros.



TAIGA

Um novo conceito em impressão:
Profissionais altamente qualificados!
Rotativas modernas!
Bureau de ponta!
Pré Impressão dinâmica!

Partes integrantes da Qualidade que Imprimimos

Com uma nova proposta a TAIGA Gráfica e Editora se situa no mercado editorial imprimindo qualidade com pontualidade

TEL/FAX 3693-8027

Av. Dr. Alberto Jackson Byington, 1808 - Osasco - km 18 da Anhanguera

